



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Concurso Público

Professor Docente I

EDUCAÇÃO FÍSICA

Data: 19/05/2013

Duração: 4 horas

Caro(a) Candidato(a), leia atentamente e siga as instruções abaixo.

01- A lista de presença deve, obrigatoriamente, ser assinada no recebimento do **Cartão de Respostas** e assinada novamente na sua entrega, na presença e nos locais indicados pelo fiscal da sala.

02- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 15	16 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

03- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

04- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

05- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D E

06- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

07- Será eliminado do Processo Seletivo o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: *Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.*

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 3 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

08- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Gallahue e Ozmun (2003) afirmam que um auto conceito negativo ou deficiente pode resultar em problemas de comportamento, dificuldade de aprendizagem e delinquência. Segundo os autores, a percepção que o estudante tem de si afeta o nível de desempenho acadêmico. E os educadores precisam saber utilizar as atividades motoras para encorajar a formação de auto conceitos positivos e estáveis.

Ainda de acordo com os autores citados, é muito importante que as experiências motoras dos educandos sejam orientadas para o êxito, pois assim auxiliariam na melhora do auto conceito. E para que isso aconteça, Gallahue e Ozmun sugerem que os educadores usem métodos de abordagens:

- A) de solução de problemas e orientada para a competição
- B) centralizadas na criança e orientada para a competição
- C) por comando e instrução individualizada
- D) de solução de problemas e instrução individualizada
- E) por comando e centralizadas na criança

32. O professor Nando trabalhou Jogos Populares com os alunos do 7º ano. Ao final de seis semanas, quando concluiu o que havia planejado, elaborou um instrumento capaz de avaliar o final desse processo de aquisição de conteúdo por parte dos alunos. De acordo com os PCNs, essa fase da avaliação contínua denomina-se:

- A) formativa
- B) somativa
- C) inicial
- D) concomitante
- E) diagnóstica

33. Um planejamento de ensino eficaz em educação física escolar requer, dentre outras ações, que o professor vá além da condição de ministrador de atividades físicas e que desenvolva reflexões, pesquisas e ações contextualizadas com a realidade social e cultural, ligados ao movimento humano. Campos (2011) desenvolve tais ideias e propõe que, para elaboração do planejamento de ensino, é necessário que o professor observe também os seguintes requisitos:

- A) conhecer a comunidade, informar aos alunos suas obrigações e regras de convivência, comunicar-se pedagogicamente e saber se impor nas aulas
- B) ter conhecimento do planejamento escolar, conhecer criticamente os planos oficiais da educação, diagnosticar a realidade da escola e conhecer e saber aplicar as tendências da educação física
- C) utilizar todas as tendências da educação física, participar dos projetos da escola, montar as aulas de todo o ano letivo e promover atividades de cunho transformador
- D) dominar as leis educacionais, conhecer os alunos e suas realidades, promover a disciplina e cooperar com os outros setores da escola
- E) planejar com todo o corpo docente da escola, educar com a interdisciplinaridade, promover eventos esportivos e identificar talentos esportivos

34. A aprendizagem de habilidades motoras progride sequencialmente de forma previsível e independente da idade do aprendiz. Gallahue e Ozmun (2003) classificam o desenvolvimento dessa aprendizagem nos níveis inicial, intermediário e avançado, caracterizados respectivamente por movimentos:

- A) descoordenados; pouco desajeitados; altamente coordenados
- B) pouco coordenados; altamente coordenados; precisos
- C) altamente coordenados; lentos; pouco desajeitados
- D) desajeitados; lentos; descoordenados
- E) lentos; precisos; pouco coordenados

35. Na semana de planejamento, a equipe de professores de Educação Física discute sobre os conteúdos a serem selecionados para o ano letivo:

Professor 1- “Temos que fazer com que os alunos vivenciem o jogo.”

Professor 2- “Nada disso! Vamos trabalhar o desenvolvimento motor dessa garotada!”

Professor 3- “Gente! Vamos valorizar o saber do aluno! Vamos trazer para a escola as brincadeiras deles! As brincadeiras populares.”

Professor 4- “Minha gente... Esse pessoal precisa conhecer sobre o jogo que jogam!”

De acordo com os estudos apresentados por Darido (2003), os professores do diálogo reproduzido acima são adeptos, respectivamente, das seguintes abordagens:

- A) construtivista, crítico-superadora, sistêmica e desenvolvimentista
- B) crítico-superadora, sistêmica, construtivista e desenvolvimentista
- C) crítico-superadora, desenvolvimentista, sistêmica e construtivista
- D) sistêmica, crítico-superadora, construtivista e desenvolvimentista
- E) sistêmica, desenvolvimentista, construtivista e crítico-superadora

36. Uma questão polêmica na educação física escolar é a avaliação. Tal problema é detectado ainda na formação de professores dentro das universidades, como afirma a pesquisa de Paiva e Souza (in Monteiro e Cupollilo, 2011), em que aponta que o ensino sobre a avaliação ainda possui características conservadoras e limitadas. Portanto, a hipótese da pesquisa demonstra que professores avaliam de acordo com a forma denominada “tendência clássica de avaliação”. Tal tendência expressa uma avaliação centrada nos seguintes fatores:

- A) desempenho motor, aptidão física, quantidade de acertos e reprodução mecânica de gestos desportivos
- B) cultura corporal de movimentos, gestos naturais, influência social e ética dos desportos.
- C) desporto de rendimento, disciplina, gestos olímpicos e otimização dos movimentos
- D) aptidão motora, psicomotricidade, coordenação de movimentos e conhecimento das regras desportivas
- E) autonomia, aprendizado motor, organização de eventos e disciplina

37. Enquanto função psicomotora, o tônus interfere significativamente não só nos aspectos afetivos, como também no diálogo corporal que o indivíduo estabelece com o mundo. Contudo, Fonseca (2009) admite que o estudo da função tônica se situa no estudo do sistema nervoso central, tratando-se de um dos mais vastos e complexos da neurofisiologia. Isso refere-se a um dos conceitos mais caros para o ensino da Educação Física, pois segundo esse autor a função tônica:

- A) é a habilidade do músculo para desempenhar repetidamente um trabalho contra uma resistência
- B) impossibilita a relação dialética corporal da atividade de relação interior/exterior
- C) é a habilidade em desempenhar numerosas repetições de certa atividade fatigante
- D) representa a aquisição de certa estrutura temporal adequada à contemporaneidade
- E) toma parte em todos os comportamentos de postura e movimento

38. De acordo com os PCNs do Ensino Médio, faz parte do rol de habilidades e competências a serem desenvolvidas nesse segmento da educação básica:

“Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.”

O professor contribui especialmente para o desenvolvimento desse conjunto de ações quando propõe:

- A) jogos regionais e pré-desportivos
- B) danças, jogos musicais e rítmicos
- C) estudos sobre anatomia, biologia e fisiologia
- D) atividades ginásticas com diferentes finalidades
- E) atividades de defesa e ataque

39. Uma abordagem de ensino utilizada amplamente na educação física é denominada de psicomotricidade. Campos (2011) observa que, apesar de bem adequada ao cotidiano das aulas de educação física, esta abordagem é significativamente questionada pela possibilidade de promover na prática docente:

- A) a desvalorização dos aspectos motores e a diminuição da desportivização dos conteúdos
- B) o distanciamento do ensino das aptidões motoras e o descompromisso com as realidades sociais
- C) o ensino de conteúdos sem contextualização e o descuido do trabalho interdisciplinar
- D) a alienação da consciência crítica e a falta de contato com as outras disciplinas
- E) a falta de planejamento desportivo e o distanciamento de detecção de talentos

40. A quadrilha é uma dança tradicional das festividades juninas muito comuns nas escolas do Rio de Janeiro. Muitos dos passos executados pelos dançarinos foram influenciados pelos franceses e inspirados na dança da nobreza europeia. Isso explica termos como “anarriê”, “anavantur” e “balancê”. Para orientar atividades como essas, devem os professores de Educação Física se valer tanto do conhecimento histórico-social, quanto do técnico-corporal.

Darido e Souza Jr (2007) identificam, em seu livro, alguns passos de forma clara e específica. Conforme os autores, o “beija-flor” se realiza quando:

- A) os cavalheiros dão um passo para trás, sem largar a mão da dama, ficando semi ajoelhados. As damas dão duas voltinhas pela esquerda, os cavalheiros levantam-se e aguardam o próximo passo
- B) os pares seguem até o meio do salão, as damas estendem a mão para o cavalheiro beijar
- C) as damas passam a rodar para a direita, ficando as duas filas rodando em sentido contrário
- D) as damas levantam os braços, passando-os por cima dos ombros com a palma das mãos para cima. Os cavalheiros que estão atrás seguram as mãos da dama e continuam a marchar
- E) os cavalheiros, sem largar as mãos das damas, fazem meia-volta e seguem a marcha na frente das damas

41. Durante a tramitação da atual LDB, a Educação Física foi “manipulada” de várias formas e por grupos diferentes de acordo com os mais diversos interesses, com avanços e retrocessos de toda sorte. Segundo Castellani Filho (1998), uma vez promulgada tal lei, em relação à posição no currículo oficial nacional e concepção, manteve-se:

- A) na parte diversificada do currículo pleno e não superou a subordinação ao paradigma da aptidão física
- B) na parte diversificada do currículo pleno e não superou a subordinação ao paradigma da cultura corporal
- C) na base nacional comum dos currículos da educação básica e não superou a subordinação ao paradigma da aptidão física
- D) na base nacional comum dos currículos da educação básica e não superou a subordinação ao paradigma da cultura corporal
- E) na base nacional comum dos currículos da educação básica e não superou a subordinação ao paradigma desenvolvimentista

42. De acordo com Soler (2006), quando o conteúdo esporte é vivenciado na escola, geralmente se desenvolvem aspectos de treinamento com objetivos ao alto rendimento e de características excludentes para os alunos menos habilidosos. Nesse sentido, o autor aponta alternativas para a prática esportiva baseada no princípio socioeducativo, com características próprias, e que abarca os seguintes princípios necessários:

- A) da cooperação, do absentismo e da ludicidade
- B) da competitividade ética, do companheirismo e do olimpismo
- C) do *fair play*, da cooperação e da competitividade lúdica
- D) da coletividade, do olimpismo e do treinamento tático
- E) da participação, da co educação e da cooperação

43. Como prova oficial de salto no atletismo, o salto em altura, ao longo dos anos, desenvolveu técnicas e estilos que contribuíram significativamente para a superação de marcas antes impensáveis para o ser humano. Darido e Souza Jr. (2007), indicam que a técnica do salto em altura divide-se nas seguintes fases:

- A) corrida de aproximação; chamada; suspensão; recepção
- B) chamada; pêndulo; transposição do sarrafo; queda
- C) corrida de aproximação; chamada; transposição do sarrafo; recepção
- D) chamada; transposição do sarrafo; recepção; queda
- E) corrida de aproximação; pêndulo, extensão; queda

44. De acordo com os PCNs+ (Ensino Médio), os conceitos, habilidades e competências a serem desenvolvidos na Educação Física podem ser traduzidos de acordo com três eixos que organizam a disciplina. Esses eixos são:

- A) contextualização socio-cultural; investigação e compreensão; representação e comunicação
- B) contextualização sócio-cultural; investigação e compreensão; linguagem corporal
- C) investigação e compreensão; linguagem corporal e análise; síntese
- D) investigação e compreensão; representação e comunicação; correlação, identidade e integração
- E) representação e comunicação; linguagem corporal e correlação; identidade e integração

45. É na fase escolar que jovens vivenciam um conjunto significativo de mudanças, principalmente na questão corporal, em que as influências culturais e sociais em relação à padronização do corpo produzem prejuízos na formação desses jovens. Nesse aspecto, a educação física pode tanto aprofundar tais crises quanto pode auxiliar em sua superação. Nesse sentido, Chaves (in Pereira e Souza, 2011) analisa a importância da educação física como promotora da superação a partir de ações como:

- A) desenvolvimento de atividades que promovam corpos esbeltos na busca de adequação dos jovens à sociedade
- B) definição de regras de convivência que proíbam atitudes preconceituosas de cunho corporal e de debates sobre o tema
- C) promoção de habilidades motoras e o sentido olímpico na busca de corpos atléticos saudáveis.
- D) problematização e discussão desse contexto, promovendo o corpo e as práticas corporais como conteúdos da disciplina
- E) desenvolvimento e valorização da competitividade pelo esporte, na busca de desviar a atenção dos jovens para o problema das drogas e das formas de preconceitos

46. O esporte, enquanto manifestação histórico-cultural moderna, só pode ser pensado e analisado como um elemento constitutivo da sociedade capitalista. Essa afirmação corrobora a ideia de ruptura entre o esporte e as práticas corporais das sociedades pré-capitalistas. Segundo Bracht (in Assis de Oliveira, 2001), diferente de hoje, nas sociedades tradicionais as práticas corporais estavam necessariamente associadas a instituições de caráter:

- A) religioso e escolar
- B) comercial e militar
- C) religioso e militar
- D) escolar e comercial
- E) militar e escolar

47. Daólio (2004) observa que o conceito de “ser cultural” vem ganhando notoriedade no seio da Educação Física brasileira, apoiado pelo conceito de cultura da antropologia social de Clifford Geertz. Com base nesse referencial teórico, é possível dimensionar a Educação Física como uma área que trata do seguinte aspecto:

- A) movimento nas suas manifestações sociais relacionadas ao corpo
- B) movimento nas suas manifestações sociais relacionadas à cultura do movimento
- C) ser humano nas suas manifestações culturais relacionadas ao corpo
- D) ser humano nas suas manifestações culturais relacionadas aos fatos sociais
- E) ser humano nas suas manifestações culturais relacionadas à cultura do movimento

48. Segundo Soler (2006), o jogo possui importância fundamental na formação e desenvolvimento do ser humano. O autor cita pesquisas de Friedmann (1996) para afirmar que diversos enfoques da sociedade são projetados na prática do jogo. Esses enfoques são:

- A) sociológico, educacional, psicológico, antropológico, folclórico e filosófico
- B) corporal, psicológico, cultural, histórico e conceitual
- C) lúdico, pacificador, congregador e religioso
- D) cooperativo, educacional, ético, fraterno e solidário
- E) psicológico, filosófico, corporal, persuasivo, instrucional e hierárquico

49. Em suas reflexões sobre o ensino da Educação Física, Hildebrant-Stramann (2003) afirma a necessidade de mudanças radicais em nosso pensamento a fim de que essas mudanças sejam efetivadas na ação educativa dos esportes na escola. Para o autor, são três as exigências:

- A) aulas centradas no professor; aprendizagem restrita às experiências; intenção racionalista
- B) aprendizagem orientada ao desenvolvimento do movimento técnico; conteúdos normatizados e sistematizados; instruções direcionadas do movimento
- C) método com base científica; aulas orientadas em metas pré definidas; planejamento e organização rigorosa das ações
- D) aulas planejadas em conjunto por professores e alunos; aprendizagem aberta às experiências; conteúdos relacionados à vida cotidiana
- E) conteúdos vinculados à concorrência e sobrepujança; método de ensino flexível; intencionalidade pedagógica

50. Ao apresentar algumas situações de ensino com vistas à transformação didático-pedagógica do esporte, Kunz (2001) define certas estratégias didáticas do professor e sugere os seguintes exemplos de aulas, relativos ao ensino do salto e da corrida veloz coletiva, respectivamente:

- 1- Somar os saltos de uma equipe para viabilizar a quebra do recorde mundial do salto em distância.
- 2- Desenvolver o revezamento de corrida de resistência.

Tais exemplos referem-se à estratégia de “transcendência de limites”:

- A) pela criação / inventividade
- B) pela experimentação
- C) pela aprendizagem
- D) pelo rendimento
- E) pelo arranjo material